

PROFAE – uma política pública para a qualidade de vida?

Ana Aparecida Sanches Bersusa*

“O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, PROFAE, tem como objetivo o desenvolvimento de Recursos Humanos na Área de Saúde. Sua meta é assegurar os processos de formação técnica e educação profissional em saúde, com a qualificação e especialização de profissionais de enfermagem de nível médio e superior, visando a melhoria da qualidade dos serviços de saúde” (Conheça o PROFAE, 2000).

Não é difícil imaginarmos que o crescimento profissional pode vir a alterar a qualidade de vida de um indivíduo se considerarmos que ele passa a ter acesso a conhecimentos técnicos e gerais, que ele pode se diferenciar economicamente com salários maiores e que poderá aumentar sua satisfação no trabalho, sentindo-se mais seguro em prestar os cuidados.

Nosso envolvimento nesse projeto nos permite reunir tais mudanças em torno de dois aspectos: um deles, *no plano individual*, ocorre pelo crescimento profissional acessível aos trabalhadores já inseridos na rede, tanto para os atendentes que freqüentam curso de auxiliar de enfermagem, quanto para os auxiliares que se preparam para a condição de técnicos de enfermagem. Em um inquérito realizado pelo Instituto de Saúde, em parceria com o Centro de Formação de Recursos Humanos (CEFOR), junto a alunos do PROFAE que realizaram o curso de Técnico de Enfermagem nos CEFOR da Secretaria de Estado da Saúde (n= 654 alunos), verificou-se que para 32,1% deles o curso tinha significado de atualização profissional; para 16% significava aumento de responsabilidade; para 12,1%, melhor capacitação técnica; para 7,8% significava conquista social, profissional e econômica; e para 0,6 % o curso representava mudança de vida.

Aspecto especialmente revelado pelo inquérito é a percepção que a grande maioria dos alunos tem do compromisso do Projeto em produzir mudanças nas suas vidas profissionais e na sociedade.

O segundo aspecto da mudança propiciada, que se expressa no *plano coletivo*, se exerce sobre a população usuária do SUS, que de maneira imediata terá acesso a melhor qualidade na assistência recebida: o aluno, já inserido na rede de atenção, à medida que vai adquirindo novos conhecimentos e aprimoramentos, os coloca em prática no seu local de trabalho, mobilizando professores e trabalhadores do seu campo atuação.

O movimento criado por esse Projeto - estamos confiantes disso - produz resultados positivos simultaneamente na qualidade de vida das pessoas - alunos e professores - e, coletivamente, através da qualificação profissional dos trabalhadores da saúde e da qualidade da assistência prestada à população usuária do SUS.

Referência Bibliográfica

Conheça o PROFAE, 2000 (<http://www.profae.gov.br/>)



* Enfermeira Pesquisadora Científica do Instituto de Saúde. Email: anab@isaude.sp.gov.br